ARQUITETURA, MUSEOLOGIA E TERRITÓRIO NA CONSTRUÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO LUGAR: O CASO DA ALBUQUERQUE FOUNDATION

HELOISA VIVANCO[1]

Resumo | Abstract

O conceito de *Genius Loci* permite compreender o museu não apenas como edifício ou coleção, mas como um lugar que se forma na sobreposição de camadas como a arquitetura, a museologia e o território. Partindo do caso da Albuquerque Foundation, instituição cultural situada em Sintra, dedicada ao estudo e apresentação de porcelana chinesa de exportação, sobretudo produzida entre os séculos XVI e XVIII, e de cerâmica contemporânea, a presente comunicação propõe uma reflexão sobre o modo como estas dimensões se interligam na construção da experiência do lugar.

A arquitetura como mediação assume um papel central na construção da experiência do lugar, organizando o percurso e orientando o modo de ver, em articulação com a museografia.

Por sua vez, o museu tem origem numa coleção construída ao longo de várias décadas, marcada pela sua diversidade tipológica e circulação internacional. A sua transformação em acervo museológico resultou de um processo continuado de estudo, inventário, classificação e conservação, conduzido pela equipa responsável pela organização do acervo, cuja atuação foi determinante na sua consolidação e transferência para o contexto institucional.

A análise desenvolve-se a partir da observação do processo de constituição do museu, considerando tanto a sua dimensão espacial como as práticas que estruturam o seu funcionamento.

Neste sentido, a experiência do lugar não decorre de um único elemento, mas da articulação entre arquitetura, que organiza o percurso; museologia, que estrutura o conteúdo; e território, entendido aqui como comunidade e contexto de relação, que atribui significado.

O caso da Albuquerque Foundation abre, assim, um campo de reflexão sobre o *Genius Loci*, entendido não apenas como uma condição pré-existente, mas como um processo em construção, a partir do cruzamento de práticas e saberes.

Palavras-chave | Keywords

Genius Loci; arquitetura; museologia; território; processos museológicos.

[1] Universidade Lusófona.

Resumo biográfico | Short biography

Arquiteta, mestre em Museologia e doutoranda em Sociomuseologia pela Universidade Lusófona, é bolseira da Cátedra UNESCO «Educação, Cidadania e Diversidade Cultural». Possui pós-graduação em Gestão de Museus pela Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC/EXPOMUS-SP) e em Arte: Crítica e Curadoria pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Desenvolve projetos museográficos e de arquitetura de exposição em instituições culturais no Brasil e em Portugal, como o MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, a Fundação Carmona e Costa, a Bienal de Cerveira, o Museu da Guarda, o Itaú Cultural e o SESC-SP. A sua investigação articula prática e reflexão crítica no desenvolvimento do plano museológico, tendo como estudo de caso a Albuquerque Foundation, em Sintra, onde exerce funções na área de supervisão de operações e produção e contribui para os processos de implementação e funcionamento institucional.